



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A Distração Espiritual (Negligência) e Seu Tratamento

Louvado seja Deus, Senhor dos Mundos. Eu O louvo, Glorificado e Exaltado seja, agradeço-Lhe, arrependo-me perante Ele e peço Seu perdão. Suplico-Lhe sucesso na busca do bem e nas boas obras, bem como proteção contra a negligência e a preguiça. Testemunho que não há divindade além de Deus, Único, sem parceiros. Foi por meio de Seu Livro que Ele deu vida aos corações, guiou as pessoas para fora do desvio e despertou-as da negligência. E testemunho que nosso mestre e profeta Muhammad é Seu servo e mensageiro. Ele cumpriu da melhor forma a missão que seu Senhor lhe confiou, advertiu contra a negligência e despertou os adormecidos em seu descuido. Ó Deus, conceda bênçãos e paz abundantes, contínuas e benditas sobre ele, sua família e seus companheiros.

Deus, o Altíssimo, revelou na **surata lucman versículo 33**: **“Ó humanos, temei vosso Senhor e temei o dia em que um pai em nada poderá redimir o filho, nem o filho ao pai. Certamente, a promessa de Deus é verdadeira! Que não vos iluda a vida terrena, nem vos iluda o sedutor, acerca de Deus!”**. Quantas vezes ouvimos versículos como este, ordenando-nos a temer Deus, advertindo-nos sobre o Dia do Retorno e alertando-nos contra o fascínio das aparências e desejos deste mundo? Mas onde está, na prática, o compromisso dos muçulmanos com essas orientações? Quem observa a condição das pessoas em nossos dias percebe que a muitos se aplica a palavra de Deus, de acordo com que foi mencionado na **surata Al Anbia versículo 1**: **“Aproxima-se dos homens a prestação de contas os quais, apesar disso, estão desdenhosamente desatentos.”**.

A negligência é o estado em que algo se ausenta da mente da pessoa e deixa de ser lembrado. O significado do versículo é que se aproxima o Dia da Ressurreição, no qual as pessoas serão julgadas, enquanto permanecem distraídas pela vida mundana e do propósito para o qual foram criadas. É como se não tivessem sido criadas para adorar Deus Louvado seja, mas apenas para os prazeres deste mundo. Se pensam, pensam no mundo; se amam, amam pelo mundo; se trabalham, trabalham pelo mundo. Por causa dele discutem, brigam e chegam até a abandonar ou negligenciar muitos dos mandamentos de seu Senhor. Alguns chegam a deixar a oração ou atrasá-la de seu horário por causa de uma partida de futebol!

Tudo em suas vidas possui prioridade: o trabalho tem seu lugar, o esporte, os negócios, as viagens, o sono e a alimentação. Porém, o Alcorão e os mandamentos da religião ficam em último plano. Não há poder nem força senão em Deus. Muitos demonstram grande inteligência e habilidade para os assuntos mundanos, mas não utilizam essa inteligência naquilo que lhes trará benefício na vida após a morte. Sua razão não os conduz sequer ao caminho da orientação e da retidão na religião de Deus, na qual reside a verdadeira felicidade neste mundo e na outra vida, pois Deus Glorificado seja revelou na **surata Al Rum versículo 7**: **“Distinguem apenas as (coisas) aparentes da vida terrena; porém, estão alheios quanto à Outra Vida.”**.

Ó tu que ouves estas palavras! Para pôr um momento, examina a ti mesmo e faz um balanço de tua vida. És daqueles que vivem distraídos e negligentes? Estás trilhando o caminho que



conduz à satisfação de Deus Louvado seja e ao Paraíso? Ou segues apenas teus desejos e paixões, mesmo que isso conduza à tua perdição? Reflete seriamente sobre qual caminho estás seguindo. A questão é grave. Não se trata de brincadeira. E não acredito que exista para ti algo mais precioso do que tua própria alma. Portanto, esforça-te para salvá-la do Fogo e da ira do Todo-Poderoso.

Nosso Profeta (S.A.A.S) costumava informar aos muçulmanos sobre aquilo que Deus Altíssimo lhe revelou a respeito dos acontecimentos do Dia da Ressurreição e sobre o destino eterno no Paraíso ou no Inferno, a fim de despertá-los da negligência e conduzi-los à vigilância espiritual. Abu Sa'íd Al-Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“A morte será trazida sob a forma de um carneiro branco e preto. Então será proclamado: ‘Ó habitantes do Paraíso!’ Eles erguerão seus olhares e dirão: ‘Sim, reconhecemos; esta é a morte.’ Em seguida será proclamado: ‘Ó habitantes do Inferno!’ Eles também erguerão seus olhares e dirão: ‘Sim, reconhecemos; esta é a morte.’ Então ela será sacrificada. Depois será dito: ‘Ó habitantes do Paraíso, haverá eternidade e não haverá mais morte. Ó habitantes do Inferno, haverá eternidade e não haverá mais morte.”**. Em seguida, o Profeta (S.A.A.S) recitou o versículo: **“E admoesta-os sobre o dia do lamento, quando a sentença for cumprida, enquanto estão negligentes e incrédulos.”** (Relatado por Al-Bukhari). O significado de “E adverte-os” é: adverte, ó Muhammad, toda a humanidade acerca do “Dia do Arrependimento”, isto é, o Dia da Ressurreição, quando o pecador lamentará não ter praticado o bem e o negligente se arrependerá por não ter aumentado suas boas obras.

Entre as causas desse arrependimento está aquilo que foi mencionado neste hadith: a permanência eterna dos incrédulos no Inferno. Quando a decisão final for tomada, os habitantes do Paraíso e do Inferno serão separados definitivamente, e cada grupo ingressará em sua morada eterna. Nesse momento não haverá mais lugar para a negligência, pois a Outra Vida não é morada de distração ou descuido. Existem diversos meios que ajudam o servo de Deus a afastar a negligência. Entre eles está a recordação frequente da morte. Abu Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“Lembra-vos frequentemente da destruidora dos prazeres: a morte.”** (Relatado por At-Tirmidhi), a expressão “destruidora dos prazeres” significa aquilo que interrompe e põe fim aos prazeres mundanos. Este hadith é uma orientação para que o muçulmano se recorde constantemente da morte. Toda alma haverá de experimentá-la. A recordação da morte leva o ser humano a cumprir os direitos devidos aos outros, a aumentar suas boas obras em busca da recompensa de Deus, a diminuir a ganância pelos bens deste mundo e a afastar tudo aquilo que conduz à negligência em relação ao Criador.

Outro tratamento para a negligência é visitar os cemitérios e participar dos funerais. Abu Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“Visitai os túmulos, pois eles vos fazem recordar a Outra Vida.”** (Relatado por Ibn Majah) Além de servirem como recordação da realidade da morte e da vida futura, os funerais constituem também um dever religioso e social.



O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “O muçulmano tem seis direitos sobre outro muçulmano, quando lhe perguntaram quais eram esses direitos, ele mencionou, entre eles: “Quando ele morrer, acompanha seu funeral.”. (Relatado por Muslim)

Entre os meios de combater a negligência está também visitar os doentes e aqueles que enfrentam provações e dificuldades. Isso desperta o servo para reconhecer as bênçãos que Deus lhe concedeu, especialmente a saúde e o bem-estar. Além disso, trata-se igualmente de um dever religioso e social. **O Profeta (S.A.A.S) disse: “O muçulmano tem seis direitos sobre outro muçulmano. “E entre eles mencionou: “Quando ele adoecer, visita-o.”. (Relatado por Muslim)**

Ó Deus! Faze-nos estar entre aqueles que, quando são lembrados, recordam-se de Ti; quando são advertidos, despertam; e quando ouvem a verdade, seguem-na. Ó Deus! Vivifica nossos corações com a Tua recordação, firma-nos na Tua obediência e afasta de nós a negligência.

Ó Vivente! Ó Sustentador de todas as coisas! Não nos coloques entre aqueles que se esqueceram de Deus, e por isso Deus os fez esquecer de si mesmos.

Escrito por: Sheikh Muhammad Muhammad Ismail Muhammad Malika. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.